

Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Alteridade e Direitos Humanos.

Alunos: Daniel Krüger e Luiz Henrique Martendal.

## Atividade – Unidade 2

Respostas:

1.

- a. Felix Klieser, um alemão de 30 anos, enfrenta a vida sem braços, mas sua notável determinação o conduziu a uma carreira de sucesso como músico profissional. Com habilidade excepcional, utiliza o pé esquerdo para tocar a trompa, e atualmente é um membro ativo da renomada Orquestra Sinfônica de Bournemouth, uma das mais prestigiadas do Reino Unido. (<https://g1.globo.com/olha-que-legal/noticia/2021/12/07/o-musico-que-toca-trompa-com-os-pes-em-orquestra-de-prestigio.ghtml>).
- b. Na Argentina, uma mulher teve um filho, mas sua identidade paterna ficou indefinida quando um ex-parceiro foi confirmado como o pai biológico. Após a morte da mãe, um tribunal decidiu que ambos os pais - biológico e adotivo ("socioafetivo") - deveriam ser legalmente reconhecidos como pais da criança. Isso desafia a visão tradicional de paternidade e destaca a importância da relação socioafetiva na criação de filhos, promovendo uma compreensão mais inclusiva da paternidade e enfatizando o bem-estar da criança acima das convenções tradicionais. Isso é significativo para a alteridade, pois reconhece e valoriza múltiplas formas de família e relações parentais com base no que é melhor para a criança. (<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/04/25/a-incomum-explicacao-de-juiza-que-autorizou-menino-a-ter-uma-mae-e-dois-pais.ghtml>).
- c. A prefeitura de Tóquio, Japão, iniciou a emissão de certidões de união para casais do mesmo sexo na capital, atendendo a um anseio antigo em um país sem casamento igualitário. Embora mais de 200 municípios japoneses tenham emitido certidões para casais homossexuais desde 2015, simplificando alguns procedimentos, esse reconhecimento não garante os mesmos direitos legais do casamento. (<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/11/01/toquio-comeca-a-reconhecer-casais-do-mesmo-sexo.ghtml>).

2.

- a. Um confronto violento entre torcidas organizadas do Flamengo e Vasco na Zona Oeste do Rio de Janeiro resultou na morte de um torcedor de 25 anos, Reinaldo Baptista da Silva Júnior. Quatro pessoas ficaram feridas e foram hospitalizadas. A Polícia Militar interveio, apreendendo materiais como pedaços de madeira e detendo suspeitos. Além disso, 76 pessoas foram levadas ao Juizado Especial do Torcedor devido a brigas prévias ao clássico. Esse incidente destaca a alarmante falta de ética e respeito pela alteridade

entre torcedores, enfatizando a necessidade urgente de promover uma cultura de comportamento respeitoso e seguro em eventos esportivos, a fim de evitar confrontos violentos entre torcidas organizadas. (<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/10/22/briga-deixa-torcedores-feridos-perto-da-estacao-de-cosmos.ghtml>).

- b. Nesse caso, ocorrido em novembro de 2010 na Avenida Paulista, São Paulo, cinco jovens foram condenados a pagar uma multa de R\$ 25,7 mil cada devido a agressões por homofobia que ganharam ampla repercussão. Uma das vítimas foi atingida no rosto com um bastão de lâmpada fluorescente. Essa condenação administrativa foi realizada com base em uma lei estadual que pune atos de preconceito por orientação sexual, após uma representação da Defensoria Pública de São Paulo. O caso é um exemplo de não ética da alteridade, pois os agressores, movidos por preconceito e homofobia, atacaram brutalmente a vítima, agindo de forma insensível e intolerante. Gritaram insultos homofóbicos durante o ataque, demonstrando total falta de respeito pela diversidade e pelas diferenças dos outros. Essa agressão ressalta a importância de promover a alteridade, ou seja, o respeito e a empatia pelas experiências e identidades das outras pessoas, e reforça a necessidade de medidas legais e sociais para combater o preconceito e a violência baseados na orientação sexual. O processo administrativo e a imposição de multas destacam a responsabilidade de punir atos de discriminação e preconceito e, assim, promover uma sociedade mais inclusiva e respeitosa. (<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2018/10/18/jovens-que-agrediram-gay-na-paulista-com-lampada-terao-que-pagar-multa-de-r-257-mil.ghtml>).
  - c. Em Chicago, EUA, quatro indivíduos negros enfrentam acusações de crime de racismo após o sequestro de um jovem branco, um incidente que foi registrado em vídeo e transmitido ao vivo online. (<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/negros-que-agrediram-jovem-branco-sao-indiciados-por-crime-de-racismo.ghtml>).
3. A citação "Ser é ser diferente, ser diferente é não-ser o mesmo" de Carbonari, apresentada na webaula 4, sugere uma reflexão sobre a natureza da identidade e da individualidade. Nesse contexto, "ser" refere-se à existência ou à essência de uma pessoa ou coisa, enquanto "ser diferente" destaca a singularidade ou a distinção de algo em relação a outros. A citação enfatiza que a essência de cada ser humano reside em sua singularidade e individualidade. Cada pessoa é única e diferente de todas as outras, e é nessa diferenciação que reside sua verdadeira identidade. A frase também implica que buscar ser igual ou idêntico aos outros é negar a própria individualidade e, portanto, "não-ser o mesmo".
  4. Na área de Ciência da Computação, a responsabilidade para com o outro como ser humano único se manifesta de diversas maneiras, e dois exemplos notáveis são a promoção da acessibilidade e os esforços para incentivar a diversidade de gênero.

**Acessibilidade na Computação:** A preocupação com a acessibilidade na computação

é um exemplo crucial de como a responsabilidade para com o outro é aplicada. Isso envolve o desenvolvimento de tecnologias e software que sejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou limitações. Um exemplo prático é a criação de interfaces de usuário acessíveis para pessoas com deficiências visuais, como leitores de tela. Além disso, a acessibilidade abrange a adaptação de ambientes virtuais e físicos para acomodar as necessidades das pessoas com deficiência, garantindo que todos tenham igualdade de acesso às ferramentas tecnológicas e à informação.

**Incentivo à Diversidade de Gênero:** A área de Ciência da Computação tradicionalmente enfrentou uma desigualdade de gênero significativa. Para abordar essa questão, inúmeras iniciativas foram lançadas para incentivar as mulheres a ingressarem nesse campo. Um exemplo notável no Brasil é o Programa Meninas Digitais, que tem como missão despertar o interesse de meninas para seguirem carreira em Tecnologia da Informação e Comunicação. O programa oferece minicursos, oficinas, palestras e eventos para que as jovens conheçam melhor a área e se sintam motivadas a seguir carreiras em Computação.

Esses dois exemplos demonstram como a responsabilidade para com o outro, como ser humano único, se traduz em ações concretas na área de Ciência da Computação. Essas ações visam garantir que a tecnologia seja inclusiva, acessível e representativa de todas as pessoas, independentemente de suas características individuais, promovendo, assim, uma sociedade mais justa e igualitária.

5.

a. Exemplo de justiça social:

- i. A intenção do presidente dos Estados Unidos, Jon Biden, de continuar fornecendo ajuda humanitária demonstra a preocupação em atender às necessidades básicas e mitigar o sofrimento das pessoas afetadas, independentemente de sua origem ou afiliação política. A ajuda humanitária busca aliviar o sofrimento humano e promover valores de compaixão e igualdade, aspectos que são fundamentais para a justiça social. ([https://jovempan.com.br/noticias/mundo/biden-e-netanyahu-concordam-em-manter-fluxo-continuo-de-ajuda-humanitaria-a-gaza.html?utm\\_source=newsshowcase&utm\\_medium=gnews&utm\\_campaign=CDAqEAgAKgclCjCw0\\_8KMM3c-QlwupziAQ&utm\\_content=rundown&gaa\\_at=la&gaa\\_n=AYRtylY7rAp5xw7Rj\\_6VibYkg0x7w-CTz7PY2CtIJUdxl3VgfJtePC2PWJoGPYgbqs-3E2s3weMcWr7KOjY%3D&gaa\\_ts=6535d88d&gaa\\_sig=fOZ6VNzrUhFBAlEcBJPWT9NFlwTF0ManZhEwC1FbB2jXdCqy6v-cEvhLdGDPj4Pu7\\_7izavCVLyIYIX9w9uT3g%3D%3D](https://jovempan.com.br/noticias/mundo/biden-e-netanyahu-concordam-em-manter-fluxo-continuo-de-ajuda-humanitaria-a-gaza.html?utm_source=newsshowcase&utm_medium=gnews&utm_campaign=CDAqEAgAKgclCjCw0_8KMM3c-QlwupziAQ&utm_content=rundown&gaa_at=la&gaa_n=AYRtylY7rAp5xw7Rj_6VibYkg0x7w-CTz7PY2CtIJUdxl3VgfJtePC2PWJoGPYgbqs-3E2s3weMcWr7KOjY%3D&gaa_ts=6535d88d&gaa_sig=fOZ6VNzrUhFBAlEcBJPWT9NFlwTF0ManZhEwC1FbB2jXdCqy6v-cEvhLdGDPj4Pu7_7izavCVLyIYIX9w9uT3g%3D%3D))
- ii. A Sony lançar um controle de PlayStation voltado para jogadores com deficiências é uma medida que demonstra seu compromisso com a inclusão e a igualdade, contribuindo para a justiça social ao tornar o

mundo dos jogos mais acessível a um grupo diversificado de jogadores. (<https://epocanegocios.globo.com/estadao/noticia/2023/10/sony-lanca-controle-de-playstation-para-facilitar-o-uso-por-jogadores-portadores-de-deficiencias.ghtml>). (contexto do curso)

b. Exemplo de injustiça social:

i. O fato de as mulheres serem mais escolarizadas do que os homens, mas ainda assim ganharem menos, reflete uma disparidade salarial de gênero, que é um dos aspectos mais evidentes da desigualdade de gênero. (<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mulheres-sao-mais-escolarizadas-do-que-os-homens-mas-ainda-ganham-menos-em-sp-indica-levantamento/>).

ii. Menos de um terço da população brasileira tem acesso pleno à internet, o que indica uma disparidade digital que prejudica o acesso igualitário a recursos e oportunidades no mundo cada vez mais digitalizado. (<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/18/menos-de-um-terco-da-populacao-brasileira-tem-acesso-pleno-a-internet-mostra-pesquisa.ghtml>).

(contexto do curso)

6. Educar em, para e com direitos humanos é um compromisso abrangente que reconhece a importância da educação na construção de sociedades mais justas e igualitárias. Envolve não apenas o ensino dos princípios dos direitos humanos, mas também a formação de cidadãos ativos e engajados que trabalham para a promoção e proteção desses direitos em suas vidas cotidianas e na sociedade como um todo. É uma abordagem fundamental para abordar questões como a desigualdade, a injustiça, a discriminação e a violação dos direitos humanos em todo o mundo.

7.

a. "EDH" refere-se à "Educação em Direitos Humanos". Este é um tema central do texto, abordado como uma abordagem essencial para lidar com questões de preconceito, discriminação e violência na sociedade contemporânea. A Educação em Direitos Humanos, de acordo com o texto, vai além da mera transmissão de conhecimento sobre os direitos humanos. Ela inclui a promoção de atitudes e comportamentos que respeitem os direitos de todos os membros da sociedade. Além disso, a EDH é vista como uma ferramenta para criar uma cultura universal de direitos humanos, que valoriza a diversidade e promove a coexistência pacífica.

b. Desafios e Objetivos: O texto aponta os desafios relacionados à violência, intolerância e discriminação que persistem na sociedade atual, destacando a necessidade de enfrentá-los. Além disso, ressalta os objetivos da educação em direitos humanos, que incluem promover a sensibilização, respeitar a diversidade e fortalecer práticas que protegem e promovem os direitos humanos.

- c. Mudança de Paradigma: O texto menciona a importância de romper com conceitos e práticas estigmatizadores, reconhecer a diversidade e sensibilizar tanto educadores quanto educandos para combater discriminações. Isso envolve uma mudança de paradigma na forma como a educação aborda os direitos humanos.
- d. “Educar para o nunca mais”: Candau (2010) chama a atenção para as três dimensões da educação em direitos humanos: formar sujeitos de direito, favorecer processos de empoderamento e educar para o "nunca mais". Essas dimensões abrangem a criação de indivíduos conscientes de seus direitos, capacitados para exercê-los e comprometidos com a prevenção de futuras violações dos direitos humanos. Portanto, a educação em direitos humanos não se limita apenas a informar, mas também a capacitar e inspirar a ação positiva em direção a um mundo onde tais violações não mais ocorram.